DISCIPLINA: Arranjos Organizacionais & Processos Decisórios	**CÓDIGO**: PPGA0057
PROFESSOR: Uajará Pessoa Araújo	

Nível	Mestrado e Doutorado
Núcleo	Aplicado Linha 2
Caráter	Não obrigatória
Oferta	Regular
Carga Horária	45
Créditos	3
Área de Concentração	Processos e Sistemas Decisórios
Linha de Pesquisa	Linha 2: Processos e sistemas decisórios nas dimensões dos sujeitos, agentes, organizações e sociedade

Ementa

Diferenciação das organizações. A firma, as entidades públicas, as Parcerias Público-Privadas e as organizações não governamentais. Mercado, organizações híbridas e estruturas hierárquicas. Tipologias: subcontratação, terceirização, licenciamento, franquias, alianças estratégicas, distritos industriais e outras aglomerações produtivas locais, consórcios e outras redes de colaboração. Perspectivas teóricas aplicáveis à diferenciação dos arranjos organizacionais: ecologia populacional, institucionalismo, teoria dos custos de transação, das redes, das competências essenciais e da dependência de recursos. Implicações sobre a governança dos diversos arranjos. Cooperação e competição. Aplicação em processos e sistemas decisórios.

Objetivo

Proporcionar meios para a contextualização organizacional dos processos e sistemas decisórios, através do entendimento das teorias aplicáveis à diferenciação das entidades.

Interdisciplinaridade

Pré-requisitos	**Código**
Não tem	
Disciplinas para as quais é pré-requisito	**Código**
Não tem	

Requisitos especiais

Não há.

Unidades de ensino		Carga-horária
1	Introdução - Diferenciação das organizações	4
2	Tipologia das organizações	4
3	Perspectivas teóricas aplicáveis à diferenciação das organizações	16
4	Implicações sobre a governança de arranjos organizacionais	8
5	Cooperação e competição	4
6	Aplicações em processos e sistemas decisórios	7
	Total	**45**

Bibliografia	
1	AMATO NETO, J. Reestruturação industrial, terceirização e redes de subcontratação. **Revista de Administração de Empresas**, v.35, n.2, p.33-42, 1995.
2	AMATO NETO, J. (Org.) **Redes entre organizações**: domínio do conhecimento e da eficácia operacional. São Paulo: Atlas, 2005.
3	AUDRETSCH, D.; FELDMAN, M. P. R&D Spillovers and the geography of innovation and production. **American Economic Review**, v. 86, p. 630-640, 1996.
4	BALESTRIN, A.; VERSCHOORE, J. **Redes de cooperação empresarial**: estratégias de gestão na nova economia. Porto Alegre: Bookman, 2008.
5	BAUM, J. Ecologia organizacional**.** In: CLEGG, S. et al. (Orgs.) **Handbook de Estudos Organizacionais:** Modelos de Análise e Novas Questões em Estudos Organizacionais**,** v. 1. São Paulo: Atlas, 1998.
6	BEJI, R. *et al.* Board diversity and corporate social responsibility: Empirical evidence from France. **Journal of Business Ethics**, v. 173, n. 1, p. 133-155, 2021.
7	BELUSSI, F.; ARCANGELI, F. Tipology of network: flexible and evolutionary firms. **Research Policy**, v. 27, p. 415-428, 1998.
8	BENDASSOLLI, P.; WOOD JR., T.; KIRSCHBAUM, C.; PINA E CUNHA, M. Indústrias criativas: definição, limites e possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, v. 49, n. 1, p. 38-48, 2009.
9	BIRKINSHAW, J.; HAMEL, G.; MOL, M. Management innovation. **Academy of Management Review**, v. 33, n. 4, p. 825-845, 2008.
10	CASSIOLATO, J.; LASTRES, H. **Glossário de arranjos produtivos e sistemas inovativos locais**. Rio de Janeiro: SEBRAE, 2003.
11	CASTELLS, M. **A Sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
12	CZAKON, W.; KLIMAS, P.; MARIANI, M. Behavioral antecedents of coopetition: A synthesis and measurement scale. **Long Range Planning**, v. 53, n. 1, p. 1-21, 2020.
13	DIMAGGIO, P.; POWELL, W. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. **Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 2, p. 74-89, 2005.
14	DOSI, G. **Technical change and industrial transformation**. London: Macmillan, 1984.
15	GHOSH, S.; MANDAL, M. C.; RAY, A. Green supply chain management framework for supplier selection: an integrated multi-criteria decision-making approach. **International Journal of Management Science and Engineering Management,** v. 17, n. 3, p. 205-219, 2022.
16	GRANDORI, A.; SODA, G. Inter-firm network: antecedents, mechanisms and forms. **Organization Studies**, 1995.
17	HOBBS, J. A transaction cost approach to supply chain management. **Supply Chain Management**, v. 1, n. 2, p.15-27, 1996.

18	HOLAN, P.; PHILIPS, N. Remembrance of things past? The dynamics of organizational forgetting. **Management Science**, v. 50, n. 11, p. 1603-1613, 2004.
19	KRETININ, A.; ANOKHIN, S.; WINCENT, J. Exploring the antecedents of franchise internationalization. **Journal of Business Research**, v. 112, p. 422-430, 2020.
20	LASCAUX, A. Coopetition and trust: what we know, where to go next. **Industrial Marketing Management**, v. 84, p. 2-18, 2020.
21	LOMBARDI, M. The Evolution of Local Production Systems: the emergence of the "invisible mind" and the evolutionary pressures towards more visible "minds". **Research Policy**, v. 32, n. 9, 2003.
22	PFEFFER, J.; SALANCIK, G. **The External Control of Organizations:** A Resource Dependence Perspective (Stanford Business Classics). New York: Harper and Row, 2003.
23	PIRES, S. Outsourcing in the automotive industry: from JIT to Modular Consortia. **European Management Journal**, v.15, n. 5, 1997.
24	PORTER, M. Clusters and the new economics of competition. **Harvard Business Review**, v. 76, n. 6, 1998.
25	PYKE, F. **Industrial development through small-firm cooperation**: theory and practice. Genève: International Labour Office, 1992.
26	PYKE, F.; BECATTINI, G.; SENGENBERGER, W. (Eds.) **Industrial districts and inter-firm co-operation in Italy**. Genève: International Institute for Labour Studies, 1990.
27	SCOTT, A. The geographic foundations of industrial performance. In: CHANDLER, A; HAGSTRON, P.; SOLVELL, O. (Orgs.). **The dynamic firm**: the role of technology, strategy, organization, and regions. Oxford: Oxford University Press, 1998.
28	SERIO, L. **Clusters empresariais no Brasil**: casos selecionados. São Paulo: Saraiva, 2007.
29	SHIPILOV, A.; GAWER, A. Integrating research on interorganizational networks and ecosystems. **Academy of Management Annals**, v. 14, n. 1, p. 92-121, 2020.
30	SPELDEKAMP, D.; SAKA-HELMHOUT, A.; KNOBEN, J. Reconciling perspectives on clusters: an integrative review and research agenda. **International Journal of Management Reviews**, v. 22, n. 1, p. 75-98, 2020.
31	TURNER, S. **The impact of cognitive biases on the decision making of strategic alliance managers**. 2021. Tese de Doutorado. Dublin, National College of Ireland.
32	VOLBERDA, H. *et al*. Contingency fit, institutional fit, and firm performance: A metafit approach to organization-environment relationships. **Organization Science**, v. 23, n. 4, p. 1040-1054, 2012.
33	WILLIAMSON, O. Markets, hierarchies, and the modern corporation: An unfolding perspective. **Journal of Economic Behavior and Organization**, v. 17, p. 335-352, 1992.
34	WOOD JR., T. Organizações híbridas. **Revista de Administração de Empresas**, v. 50, n. 2, jun., 2010.